

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ACTA N.º 17/2013

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

29 DE JULHO DE 2013

----- Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e treze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor João António Vieira Lourenço, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores José Floriberto Lourenço, Luís Carlos Martins Maciel e Victor José Santos da Rosa. -----

----- Foi justificada a ausência do Sr. Vereador Armando Meireles Monteiro por se encontrar ausente da ilha.-----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, que foi secretariada pelo Assistente Técnico Márcio Alexandre Nunes Furtado. -----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Vereador Luís Maciel questionou o Sr. Presidente sobre o ponto de situação do pedido de apoio da Filarmónica de Nossa Senhora dos Remédios para uma deslocação à ilha Terceira.-----

----- O Sr. Presidente tomou palavra para afirmar que tinha sido pedido orçamento à Filarmónica para atuação na Festa do Emigrante e nunca tinha obtido resposta, sendo que agora a Direcção da Filarmónica vinha acusar a Câmara de não querer a participação da filarmónica na Festa do Emigrante quando tal não corresponde à verdade.-----

----- O Sr. Vereador Luís Maciel afirmou que era do interesse de todos que a Filarmónica e a Câmara se entendessem pois são duas instituições muito representativas do Concelho e a deslocação da Filarmónica à Terceira não tem a ver com o problema relativo à Festa do Emigrante. Ao apoiar a referida deslocação a Câmara estaria a contribuir para a divulgação do Concelho na Terceira e depois as Direcções deviam dialogar para exporem os seus pontos de vista sobre o diferendo.-----

----- O Sr. Presidente anuiu que ambas as instituições deviam entender-se e que era do interesse da Câmara apoiar, dentro do possível, a deslocação da Filarmónica, tendo proposto a atribuição de mil euros para apoiar na deslocação à ilha Terceira.-----

----- Foi aprovado por unanimidade atribuir o valor de mil euros à Filarmónica Nossa Senhora dos Remédios para apoiar a deslocação à ilha Terceira.-----

João Furtado

----- ORDEM DO DIA -----

----- **LEITURA DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:**-----

----- Procedeu-se então à leitura da acta da reunião anterior, celebrada no dia 15 de Julho do ano de 2013, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção do vereador Luís Carlos Martins Maciel por não ter estado presente na referida reunião.-----

----- **SITUAÇÃO FINANCEIRA:** -----

----- Presente o balancete do dia vinte e seis de Julho do ano de 2013 que apresentava um saldo de quinhentos e quarenta e um mil e quinhentos e cinquenta e oito euros e noventa e nove cêntimos.-----

----- **LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO:** -----

----- Esteve presente um requerimento de Madalena Maria Furtado Freitas a solicitar licença especial de ruído para os dias 06, 07 e 08 de Setembro, até às 04h e autorização para abertura de estabelecimento conhecido como “Loja da sr^a Madalena Silveira” durante a Festa de Nossa Senhora da Saúde, nos dias 6 a 8 de Setembro. -----

----- O requerimento foi aprovado por unanimidade.-----

----- **TAPADAS:**-----

----- Esteve presente para reapreciação um requerimento de Alice Gomes Garcia Van Raamsdonk a solicitar transmissão de tapadas por óbito da mãe já com o pedido de esclarecimento solicitado à Junta de Freguesia das Lajes.-----

----- Foi deliberado por unanimidade analisar o requerimento em próxima reunião camarária.-----

----- Foi dada a palavra à sr^a Alice Van Raamsdonk que começou por referir que não era movida por qualquer motivação política, apenas se sente florentina e quer zelar pelo seu património para que este continue na sua família. Pretende investir na ilha, na atividade de silvicultura, entregou os documentos que atestam a sua residência nas Lajes das Flores, como cartão de eleitor e domicílio fiscal, por isso não percebe porque se arrasta este assunto há aproximadamente um ano. Ainda para mais a justificação apresentada foi a de que estavam a aguardar resposta do jurista mas agora que essa mesma resposta já está anexa ao processo, não se ouviu qualquer referência ao referido parecer na discussão do requerimento. Referiu que cumpriu todos os trâmites legais, apenas quer o melhor para o futuro da ilha e entristeceu-a bastante ver alguns termos utilizados na ata referentes à sua pessoa. -----

----- O Vereador Vítor Rosa tomou a palavra para referir que também não era movido por motivações políticas apenas quer ver o Regulamento de Tapadas cumprido e como ele se aplica apenas a residentes nas Flores considera que a senhora Alice Van Raamsdonk não poderá usufruir das tapadas.-----

----- A Senhora Alice Van Raamsdonk tomou a palavra para referir novamente que tinha cumprido todos os requisitos legais exigidos que

comprovam a sua residência nas Lajes das Flores e apelou ao bom senso do executivo camarário para uma rápida resolução do problema que se arrasta há mais de um ano.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram dez horas e cinquenta e cinco minutos.-----

----- E eu, Márcio Furtado a redigi e subscrevi:-----

O Presidente



O Secretário

